

**PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM ESTADO E SOCIEDADE**  
**SELEÇÃO DO EDITAL PROPPG Nº 10/2022 – DOUTORADO**

**RESPOSTA AO RECURSO INTERPOSTO PELA/O CANDIDATA/O DE INSCRIÇÃO**  
**N. 2722**

O(s) argumento(s) com os quais contesto a referida decisão são:

Apenas gostaria que me fossem fornecidos o barema tanto da avaliação do meu projeto quanto da minha prova oral para autoavaliação e melhorias para futuras seleções.

**RESPOSTA: DEFERIDO PARCIALMENTE**

Prezada Candidata,

O prazo de envio de recurso referente ao anteprojeto e de resposta a ele já foi esgotado.

Quanto à segunda solicitação, segue o barema de sua Prova Oral, com as pontuações por critério e por avaliador/a:

<b>Critério</b>	<b>Pontuação</b>	<b>A</b>	<b>B</b>	<b>C</b>	<b>Média</b>
Argumentação sobre a relação do anteprojeto com a linha de pesquisa do PPGES pretendida 20%	(0,0 a 2,0)	1,5	1,5	1,5	
Vinculação do anteprojeto de pesquisa à trajetória acadêmica e profissional da/o candidata/o 20%	(0,0 a 2,0)	2	2	2	
Domínio do tema e delimitação do objeto de estudo 20%	(0,0 a 2,0)	2	2	2	
Metodologia da pesquisa a ser desenvolvida 20%	(0,0 a 2,0)	1,0	1,5	1,5	
Coerência na argumentação das ideias 20%	(0,0 a 2,0)	2	2	2	

<b>NOTA</b>		8,5	9,0	9,0	8,83
-------------	--	-----	-----	-----	------

**Parecer:** A candidata fez, de modo geral, uma boa apresentação de seu anteprojeto, esclarecendo pontos que na leitura careciam de maior explicitação. Contudo, ainda demonstrou fragilidade na relação da proposta com a linha de pesquisa do PPGES; quanto à metodologia, mostrou-se focada na área de atuação de seu entorno e de seus contatos, revelando uma limitação.

**PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM ESTADO E SOCIEDADE**  
**SELEÇÃO DO EDITAL PROPPG Nº 10/2022 – DOUTORADO**

**RESPOSTA AO RECURSO INTERPOSTO PELA/O CANDIDATA/O DE INSCRIÇÃO**  
**N. 2788**

O(s) argumento(s) com os quais contesto a referida decisão são:

Prezados (as) comissão avaliadora, gostaria de solicitar revisão da minha nota, uma vez que me senti prejudicada com a nota da minha prova oral, após a retificação (que não ocorreu com todos os candidatos). É extremamente triste participar de um processo seletivo ao qual existe um certo distanciamento para com os candidatos. Afinal, a proposta da UFSB não é essa, é uma Universidade que sustenta em seu discurso ser acolhedora, empática, aberta e interdisciplinar. Dois pontos me incomodaram, no primeiro momento a retificação de algumas notas e sem uma devida justificativa e no segundo momento eu ter tirado uma nota inferior ao processo seletivo do ano passado, uma vez que apresentei o mesmo projeto com as devidas correções (Anteprojeto) e apresentei oralmente da mesma maneira que o processo seletivo anterior, o que torna uma avaliação subjetiva extremamente desestimulante. No mais, gostaria de agradecer ao menos a possibilidade do desabafo.

**RESPOSTA AO RECURSO: INDEFERIDO**

Prezada Candidata,

A retificação das notas ocorreu porque nos equivocamos na divulgação dos resultados da prova oral. No lugar de divulgar esses resultados, divulgamos os resultados das médias entre anteprojeto e prova oral. Assim, as notas de alguns candidatos/as/es não mudaram porque eles/as tiveram as mesmas notas nas duas etapas, não havendo, portanto, diferenças entre média final e nota da prova oral. Todo/as/es os /as/es candidatos/as/es que não se encontravam nesta situação (mesma notas das duas etapas), tiveram suas notas alteradas após a retificação. Se se aplicar a fórmula prevista no artigo 7.6 do edital (“AA x 0,5 + PO x 0,5), ou seja,  $9,0 \times 0,5 + 6,0 \times 0,5$ , em que 9,0 é a nota do anteprojeto e 6,0 a nota retificada, chegaremos ao resultado divulgado por engano e depois retificado (7,5),



**GOVERNO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

o qual será sua média final no processo de seleção. Pedimos desculpas pelo transtorno causado pelo equívoco na divulgação das notas da prova oral, mas lembramos que o resultado foi corrigido em menos de 24 horas desde sua publicação.

Quanto à diferença de desempenho entre um processo seletivo e outro, argumentamos que a avaliação foi realizada por bancas distintas, num contexto de provas orais distinto, sobre um projeto alterado desde a última apresentação, sendo, portanto, natural que haja diferenças nas notas atribuídas. Cada processo seletivo é único, formado por candidatos novos, que apresentam projetos novos ou reapresentam projetos com alguma modificação. Portanto, os parâmetros de avaliação tendem a mudar de um ano para o outro. Num ano, por exemplo, os projetos, em geral, podem apresentar menos fragilidades do que no ano anterior, o que torna o certame mais concorrido para todos, uma vez que se eleva o rigor da avaliação.



GOVERNO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

## PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM ESTADO E SOCIEDADE SELEÇÃO DO EDITAL PROPPG Nº 10/2022 – DOUTORADO

### RESPOSTA AO RECURSO INTERPOSTO PELA/O CANDIDATA/O DE INSCRIÇÃO N. 2681

O(s) argumento(s) com os quais contesto a referida decisão são: Durante a minha arguição na prova oral, fiz a exposição do meu projeto de pesquisa, fazendo um breve histórico sobre a educação escolar indígena. Apontei a precariedade que as escolas indígenas da Bahia funcionam atualmente, fazendo uma relação com as escolas indígenas do Acre. Também abordei a metodologia da pesquisa, trazendo que seria uma pesquisa qualitativa, através do método comparativo, utilizando as técnicas de pesquisa bibliográfica, documental e de campo. Respondi algumas perguntas sobre o projeto feitas pela banca examinadora. No entanto, a minha internet caiu por 2 vezes, dificultando o raciocínio durante as respostas. Sobre a relação do meu projeto com o meu percurso acadêmico, informei que sou pedagogo, com especialização em educação escolar indígena e mestre em ensino em relações étnico-raciais. Minha dissertação tratava sobre intercâmbios entre escolas indígenas e não indígenas, pois, apesar de existir a Lei 11.645/2008, muitas escolas não indígenas tinham dificuldades de inserir a temática indígena na sala de aula. No meu projeto de doutorado, eu queria tratar sobre a estrutura e funcionamento das escolas indígenas do Extremo Sul da Bahia, considerando que esse tema é bastante pertinente para as escolas indígenas, pois as lideranças indígenas (digo isso por pertencer e morar em uma comunidade indígena) cobram muito a melhoria educacional das escolas indígenas, tanto na infraestrutura quanto na questão salarial dos professores indígenas, que recebem menos do que os demais professores da rede pública, dentre outras situações. Não inseri a participação dos estudantes no projeto, mas me comprometi que, caso eu fosse aprovado, eu colocaria. Também me comprometi que readequaria o projeto, juntamente com o orientador, para que o tema fosse melhor delimitado, considerando que envolveria várias escolas indígenas. Enfim, o projeto está relacionado com a linha de pesquisa do programa, considerando que as políticas públicas aplicadas às escolas indígenas da Bahia são muito deficitárias. É necessária regulamentação de leis e a criação

de novas políticas para sanar as dificuldades das escolas indígenas. Sobre o meu mestrado em Ensino e Relações Étnico-Raciais, a minha dissertação não se distânciava do meu projeto de doutorado, considerando que professores universitários e graduandos observaram a dificuldade que os professores indígenas enfrentam no dia a dia. Isso foi percebido durante os intercâmbios. Sobre o referencial teórico do projeto, os autores citados são grandes estudiosos da temática indígena, sendo que Gersem Baniwa é reconhecido nacionalmente pela sua contribuição para a educação escolar indígena. Se eu fosse aprovado no doutorado, mesmo sem receber bolsa, eu me comprometeria em cursar. No entanto, se houvesse a possibilidade de eu pedir afastamento para cursar, seria melhor para que eu pudesse me dedicar de forma exclusiva. **No mais, peço revisão da prova oral e alteração da pontuação para ser classificado.** Deixo como sugestão, para as próximas seleções, que abra a oportunidade para a prova oral presencial também. Porque internet é algo inconstante, principalmente em aldeias indígenas. A falta dela no momento da prova, dificulta o raciocínio do candidato.

## **RESPOSTA AO RECURSO: INDEFERIDO**

**Prezado Candidato,**

Todos/as/es os/as/es candidatos/as/es foram submetidos/as/es às mesmas condições de avaliação oral remota, estando, portanto, todos/as/es sujeitos a problemas eventuais de conexão. De fato, você não foi o único candidato que vivenciou esse problema, ainda que entendamos (e lamentemos!) que esse problema pareça ser bastante recorrente em aldeias indígenas. As interrupções ocorridas durante sua prova oral não comprometeram sua apresentação e defesa do anteprojeto porque lhe foi concedido o tempo extra necessário para que você pudesse organizar seu raciocínio e concluir seus argumentos, dentro do tempo total de 30 minutos, previsto no edital. Os pontos que já haviam sido observados no anteprojeto, tais como a necessidade de uma melhor concatenação entre os objetivos gerais e específicos e uma delimitação mais clara tanto sobre o objeto da pesquisa quanto à demonstração da relevância acadêmica da questão levantada, foram abordados na prova oral, e que foram aceitos como condição de possibilidade, como você enfatiza no seu



**GOVERNO FEDERAL**  
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA**  
**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

recurso, o qual revela a condição de uma proposta ainda em elaboração e que deve ser mais bem apresentada. Por fim, levaremos em conta sua sugestão para os próximos editais de seleção.

**PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM ESTADO E SOCIEDADE**  
**SELEÇÃO DO EDITAL PROPPG Nº 10/2022 – DOUTORADO**

**RESPOSTA AO RECURSO INTERPOSTO PELA/O CANDIDATA/O DE INSCRIÇÃO**  
**N. 2712**

O(s) argumento(s) com os quais contesto a referida decisão são:

- Apresentei com tranquilidade, objetividade, segurança, domínio epistemológico, autocontrole, com qualidade didático-pedagógica, com clareza argumentativa, as ideias-chave de sustentação e defesa do anteprojeto, sempre focado em assegurar os critérios avaliativos presentes no barema da prova oral;
- É mister também evidenciar que respondi durante o transcurso da realização da prova oral, teórica e assertivamente, as interpelações reflexivas direcionadas a mim pela augusta Banca de Avaliação, no que diz respeito ao domínio do tema, delimitação do objeto de pesquisa e a metodologia da pesquisa a ser desenvolvida no espaço-tempo do possível doutoramento;
- A todo o momento, as minhas inferências elucidativas sobre a defesa do anteprojeto e as respostas sobre os questionamentos feitos a mim, iam sendo edificadas e sustentadas com a apresentação de nomes de pesquisadores de excelência acadêmica, bem como os seus respectivos estudos teóricos.

Destarte, respeitosamente, **peço vênia à insigne Comissão de Seleção, para solicitar a retificação** da minha pontuação 8,67 **para 9,17 – ou superior a 9,17** (pontuação publicada anteriormente no último dia 23/02/2023).

**RESPOSTA AO RECURSO: INDEFERIDO**

Prezado Candidato,

A retificação das notas ocorreu porque nos equivocamos na divulgação dos resultados da prova oral. No lugar de divulgar esses resultados, divulgamos os resultados das médias entre anteprojeto e prova oral. Assim, as notas de alguns candidatos/as/es não mudaram





**GOVERNO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

porque eles/as tiveram as mesmas notas nas duas etapas, não havendo, portanto, diferenças entre média final e nota da prova oral. Todo/as/es os /as/es candidatos/as/es que não se encontravam nesta situação (mesma notas das duas etapas), tiveram suas notas alteradas após a retificação. Se se aplicar a fórmula prevista no artigo 7.6 do edital (“AA x 0,5 + PO x 0,5), ou seja,  $9,67 \times 0,5 + 8,67 \times 0,5$ , em que 9,67 é a nota do anteprojeto e 8,67 a nota retificada, chegaremos ao resultado divulgado por engano e depois retificado (9,17), o qual será sua média final no processo de seleção. Pedimos desculpas pelo transtorno causado pelo equívoco na divulgação das notas da prova oral, mas lembramos que o resultado foi corrigido em menos de 24 horas desde sua publicação.



GOVERNO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

**PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM ESTADO E SOCIEDADE  
SELEÇÃO DO EDITAL PROPPG Nº 10/2022 – DOUTORADO**

**RESPOSTA AO RECURSO INTERPOSTO PELA/O CANDIDATA/O DE INSCRIÇÃO  
N. 2716**

O(s) argumento(s) com os quais contesto a referida decisão são:

Longe de questionar a competência da banca, pautada na minha percepção sobre a apresentação do meu anteprojeto de pesquisa e desenvoltura perante a posterior arguição, venho através deste, solicitar gentilmente a reavaliação da nota atribuída a minha prova oral.

Inicialmente, tive a oportunidade de esclarecer sobre a justificativa do meu anteprojeto de pesquisa com título “AS ASSOCIAÇÕES DA POLÍTICA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL NA PERMANÊNCIA, RETENÇÃO E EVASÃO DOS DISCENTES DO INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR EM SAÚDE, CAMPUS ANÍSIO TEIXEIRA, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA. ”, apresentando a relevância da pesquisa para questões voltadas a retenção, evasão e permanência dos discentes do IMS, local onde desempenho minhas atividades laborais há 16 anos. Posteriormente, destacando o decreto 7.234 de 2010 que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil e citações do autor Naomar Almeida Filho sobre o REUNI – Reestruturação e Expansão das Universidades, tive a oportunidade de explanar a revisão da bibliografia. É verdade que os objetivos específicos não foram todos citados durante a prova, em sequência conforme o trabalho escrito, porém não deixei de citá-los no decorrer do discurso. Por fim, conforme a orientação do edital, a metodologia a ser utilizada na pesquisa, foi devidamente apresentada e relatados os passos a serem seguidos.

Qualitativa e quantitativa – considerando a ligação pensamento e prática - Minayo 2012  
Exploratória – conhecer a variável do estudo. Mesmo através de outros estudos – Lakatos 2003

Pesquisa bibliográfica

Pesquisa documental

Entrevista semiestruturada – (perguntas abertas ou não)

Considerando ainda, os itens a serem avaliados pela banca informados no edital (listados abaixo), tive o cuidado para que todos fossem contemplados em minha fala.

- a) argumentação sobre a relação do anteprojeto com a linha de pesquisa do PPGES pretendida;
- b) vinculação do anteprojeto de pesquisa à trajetória acadêmica e profissional da/o candidata/o;
- c) domínio do tema e delimitação do objeto de estudo;
- d) metodologia da pesquisa a ser desenvolvida;
- e) coerência na argumentação das ideias.

No tempo destinado às perguntas por parte da banca, tive ainda a oportunidade de relatar sobre minhas experiências profissionais e ainda que não obtivesse bolsa de estudo teria interesse no doutorado, pois havia possibilidade de solicitar afastamento das minhas atividades com remuneração para capacitação, como foi feito no período do mestrado.

Outra questão levantada pela banca foi quanto a possível sugestão de orientadores que não tenham sido os mesmos que indiquei na inscrição. Esclareci então, que a sugestão dos nomes foi devida estes estarem desenvolvendo trabalhos voltados para temas semelhantes ao meu. No entanto, estava aberta a outros orientadores que se disponibilizassem a me orientar.

Por fim, a banca finalizou a arguição e eu agradei o tempo dedicado a mim.

Entendo que essa pode não ter sido minha melhor desenvoltura em apresentação oral, embora seja uma prática na minha profissão, talvez pelo fato de estar sendo avaliada. No entanto tenho a convicção que transmiti os argumentos relacionados ao anteprojeto e respondi a arguição de forma segura e objetiva. Sendo assim, após tais considerações aqui relatadas, me dirijo respeitosamente aos membros da banca, para solicitar a reavaliação da prova oral e conseqüentemente da nota obtida.

**RESPOSTA AO RECURSO: INDEFERIDO**



**GOVERNO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

Prezada Candidata,

A etapa oral consiste numa avaliação cujo ponto de partida é a avaliação prévia feita do anteprojeto, na primeira etapa do processo seletivo, associada à apresentação feita pela candidata. É o momento em que os pontos frágeis e que carecem de mais explicitação podem ser mais bem fundamentados durante a exposição ou então explorados pela banca. Nesse aspecto, os pontos cruciais a revelar as fragilidades do projeto foram o embasamento teórico, o amplo destaque dado para discursos de formuladores das políticas, e, quanto aos enunciados descritivos da política, são mencionados poucas pesquisas realizadas, sendo que nenhuma delas se refere a trabalhos já realizadas no contexto da Bahia (no caso da UFBA há um número volumoso de pesquisas realizadas sobre o tema em vários programas de Pós Graduação, sobretudo na Faculdade de Educação e no IHAC – caso particular do PPGEISU). Além de esses problemas não terem sido bem resolvidos durante a entrevista, a percepção da comissão avaliadora é a de que o projeto ainda carece de diretrizes que se revelem fundamentais para uma pesquisa acadêmica, pois por vezes a proposta se assemelha a um trabalho de mapeamento de informações relevantes sobre permanência, retenção e evasão de estudantes.



**GOVERNO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

**PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM ESTADO E SOCIEDADE  
SELEÇÃO DO EDITAL PROPPG Nº 10/2022 – DOUTORADO**

**RESPOSTA AO RECURSO INTERPOSTO PELA/O CANDIDATA/O DE INSCRIÇÃO  
N. 2962**

Venho respeitosamente por meio deste, solicitar a reavaliação da nota atribuída à defesa oral do anteprojeto intitulado “EXPANSÃO DO ENSINO SUPERIOR BRASILEIRO: ENTRE A DEMOCRATIZAÇÃO E A MERCANTILIZAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR EM ITABUNA – BAHIA.”. De modo algum fazer objeção quanto a competência técnica e trajetória formativa dos docentes que compuseram a banca, apresento essa solicitação, pautada na percepção de que meu desempenho argumentativo em torno das particularidades referentes a proposta de pesquisa apresentada e para a qual busco aprovação do Programa de Pós-Graduação em Estado e Sociedade (PPGES) foi exitosa.

Na oportunidade concedida pela banca nos primeiros dez minutos para apresentação do anteprojeto, busquei com objetividade e clareza corroborar a relevância científica e social do mesmo. Nesse sentido, aspectos relacionados à trajetória acadêmica, com ênfase aos estudos realizados enquanto mestra na área de políticas públicas em educação e, para além, enquanto aluna especial do programa PPGES matriculada em disciplinas pertinentes ao tema e objeto de pesquisa do anteprojeto, pontuei brevemente: questão de pesquisa; objetivo; referencial teórico no campo das políticas públicas e das políticas públicas educacionais; metodologia; aproximações à linha Estado, Instituições e Governança na qual se destina a pretensão de reconhecer o campo das políticas públicas como um âmbito de observação/intervenção da/na realidade em sua ambiguidade, imbricação, irreduzibilidade aos esquemas abstratos das diversas teorias; e aos estudos e às pesquisas dos possíveis orientadores.

Em sequência, nos minutos seguintes reservados às arguições da banca, fui questionada pelo professor Márcio José Silveira sobre pleitear a bolsa e possível mudança de orientador(a). Em resposta afirmei quanto a preparação financeira pessoal para possível

negativa no caso de não conseguir concorrer a bolsa e total flexibilidade à possível mudança de orientação, ainda que inicialmente tenha indicado orientador(a) acredito que o programa compõe docentes de competência estimada a ponto de realizar uma pesquisa em conjunto com resultados satisfatórios, proveitosos e relevantes para contribuições social e científica respaldada no perfil do programa em contribuir com os esforços e ações para melhorar as condições do contexto social, econômico, cultural e ambiental na região sul da Bahia, assim como de outras regiões nacionais e/ou mundiais. Quando questionada sobre a trajetória acadêmica, pontuei ser bacharela em Economia pela Universidade Estadual de Santa Cruz, especialista em Gestão Pública pela Universidade do Estado da Bahia e Mestra em Educação pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Portanto, uma trajetória coerente com os estudos pretendidos dentro do programa no que diz respeito a linha de atuação pretendida. Agora sobre o anteprojeto diretamente, o questionamento se deu quanto à possível análise histórica, sociológica e econômica citada na proposta, em resposta a análise histórica se dá por conta da contextualização histórica referente a construção, execução e implantação e políticas públicas no cenário da Educação Superior no Brasil ao longos dos anos; o segundo em decorrência dos impactos dessas políticas sobre a sociedade e os sujeitos diretamente impactados; e econômico por conta das influências de demandas de capital que aconteceram no Brasil sob a égide de organismos multilaterais e a dominação dos meios de produção. Após, deu-se o questionamento sobre o porquê de não explorar na metodologia a realização de entrevista dos sujeitos, a saber os contemplados pelas políticas públicas de financiamento FIES e PROUNI, nesse momento agradei a provocação do professor e afirmei a minha falha em não trazer essa proposta para metodologia, contudo, uma vez aprovada, me comprometeria a ajustar e corrigir minha falha. Em concordância com o estimado professor considerei a imprescindível realização de entrevista e, para além disso, a aplicação de questionário durante o estudo em processo de feitura com vista a contribuir com uma gama de possibilidades de análise na avaliação de resultados.

Sendo então questionada pela ilustre professora Christianne Benatti Rochebois sobre o anteprojeto trazer no seu bojo a temática financiamento, justifiquei a partir das inquietações despertadas ainda durante o período do mestrado e que ganharam força de

debate e estudo enquanto estive aluna especial das disciplinas: Políticas Públicas como Campo de Teorias e Práticas, nessa a ênfase em políticas públicas, implantação, execução e prática; e Mundialização da Educação, Desigualdades, Diferenças, nessa o aprofundamento em políticas públicas educacionais. Em tempo, ratifiquei minha justificativa quanto a metodologia no sentido de ampliar o lócus de pesquisa para além do espaço do município de Itabuna-Ba, como bem pontuado pelo professor Márcio José e acabei por intencionar ampliar para o eixo Itabuna-Ilhéus ou no que propor possível orientação. Outrossim, a contribuição da professora Christianne no sentido de incluir a entrevista no cerne metodológico provocou minha justificativa quanto ao fato de ter realizado em minha pesquisa de mestrado entrevistas e aplicação de questionário, além de comprovar a partir do estado da arte a relevância científica da mesma para os estudos de políticas públicas educacionais, naquele momento no que dizia respeito a política pública educacional que criou os Institutos Federais no Brasil. Dessa forma, em um breve levantamento do estado da arte, percebi um grande potencial no que diz respeito a relevância científica uma vez que os estudos realizados sobre políticas públicas de financiamento da Educação Superior se restringem a investigações macro a nível nacional e menos específicas como sugere meu anteprojeto.

Desta feita, minha resposta suscitou a arguição da professora Ana Carneiro Cerqueira sobre o objeto de pesquisa de mestrado e, para tanto, afirmo que se tratou de uma pesquisa com relevância científica considerável uma vez que se tratou do primeiro trabalho na região nordeste e do estado da Bahia a investigar a verticalização e suas implicações sobre trabalho docente abordando assim a política pública educacional que criou os Institutos Federais em 2009 e desde então cumpre o papel extremamente salutar no processo de interiorização da educação superior no país, investigação essa que gerou após um artigo publicado em revista renomada no campo da educação a nível nacional de Qualis CAPES A2.

Após expor as presentes considerações, me reporto respeitosamente aos membros da banca, a fim de solicitar a reavaliação da prova oral e, conseqüentemente, da nota desta decorrente. Convicta que traduzi devidamente o mesmo conjunto de argumentos na fase

de avaliação do anteprojeto que me permitiu avançar para presente fase a saber: prova oral na qual recorro ao recurso e minha total disponibilidade para aperfeiçoamento do projeto de tese e flexibilidade quanto às possíveis mudanças em acordo com o exigível pelo programa, peço reconsideração quanto ao atual resultado: 6,83.

Uma vez que desafiada pelos obstáculos enquanto docente ora do ensino básico, ora do ensino superior, vivencio na prática muitos dos desafios elencados no estudo de políticas públicas educacionais. Assim, pleiteio insistentemente a vaga no programa com o propósito de robustecer a formação continuada, pois acredito na salutar importância em reverberar o saber teórico e técnico no realizar da docência para fim de ter o condão em mediar processos de ensino e aprendizagem.

De maneira final, desejo ter me feito compreendida a respeito do alinhamento da pesquisa esboçado no anteprojeto com a proposta do PPGES do qual desejo ser resultado enquanto recurso humano altamente qualificada e fomentadora de análises e compreensões de questões sobre o Estado e a Sociedade como bem objetiva o programa.

### **RESPOSTA AO RECURSO: INDEFERIDO**

Prezada Candidata,

A etapa oral consiste numa avaliação cujo ponto de partida é a avaliação prévia feita do anteprojeto, na primeira etapa do processo seletivo, associada à apresentação feita pela candidata. É o momento em que os pontos frágeis e que carecem de mais explicitação podem ser mais bem fundamentados durante a exposição ou então explorados pela banca. Tanto a avaliação da primeira etapa quanto a da segunda revelam uma percepção comum das/os avaliadoras/es, que se traduzem nas notas e na média entre elas. Nesse aspecto, os pontos cruciais a revelar as fragilidades do projeto foram o embasamento teórico, mas sobretudo a metodologia, que se mostrou restrita e limitada, focada em aspectos quantitativos. A própria candidata reconhece tais limitações no seu recurso, ocasião em que ela retoma sua concordância, durante a prova oral, em rever esses pontos da proposta. Contudo, tais concordâncias não se constituem como aportes teóricos suficientes para compensar os pontos frágeis do anteprojeto.